



ÁFRICA/EGITO - O Patriarcado copta católico: que ninguém justifique a guerra com o pretexto de defender os cristãos

Cairo (Agência Fides) - “Ninguém pode justificar intervenções militares no Oriente Médio com o pretexto de defender os cristãos. Isso agora vale na Síria. Mas também no momento dramático vivido pelo Egito devem ser afastadas as instrumentalizações de quem convida os protagonistas da comunidade internacional a intervirem com a desculpa de proteger os cristãos, atingidos pelo fanatismo sectário”. Assim declara à Agência Fides padre Hani Bakhom, secretário do patriarcado de Alexandria dos coptas católicos. “Como disse o Papa Francisco”, prossegue padre Hani, “uma intervenção armada jamais abrirá caminho para uma paz autêntica. A guerra chama guerra, o sangue chama sangue. Toda ação daquele gênero só piora a situação”.

Também no Egito os cristãos se preparam para o dia de jejum e oração pela paz na Síria convocada pelo Papa Francisco para sábado, 7 de setembro. Depois, de 20 de setembro a 15 de outubro, o Patriarca copta católico Ibrahim Isaac Sidrak visitará alguns países europeus com a intenção de descrever de maneira direta às Igrejas e às classes políticas locais as dinâmicas reais da atual crise egípcia e os critérios seguidos pelos cristãos na fase turbulenta vivida pelo grande país norte-africano. No seu tour europeu, o Patriarca Sidrak visitará a Suíça, a França, a Áustria e a Alemanha. (GV) (Agência Fides 2/9/2013).